



2025

# RELATÓRIO TÉCNICO

121

Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das  
Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	121		
TÍTULO DO TC:	<b>Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul</b>		
Objeto do TC:	Cooperação Técnica para fortalecer a Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul.		
Número do processo:	25006.000277-2021-46	Número do SIAFI:	
Data de início	20/12/2021	Data de término:	20/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.592.986,50
TA:	2	recurso	R\$1.500.000,00
TA:	3	recurso	R\$1.598.970,45
TA:	4	recurso	R\$3.199.480,00
Valor Total no TC:			R\$ 7.891.436,95

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS)		
Responsável:	Flavio da Costa Britto Neto		
Endereço:	Av. Poeta Manoel de Barros, s/n, Bloco VII, Parque dos Poderes, Campo Grande, MS - Cep: 79.031-350		
Telefone:	(67) 3318-1600	E-mail:	gabinete.ses@saude.ms.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 121 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul, firmado em dezembro 2021, com o objetivo de qualificação e fortalecimento da política estadual de vigilância em saúde e das redes de atenção, com os seguintes eixos estratégicos: 1) Implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde; e 2) Fortalecimento das Redes de Atenção.

Os eixos estratégicos de atuação do TC foram elaborados a partir de um diagnóstico situacional realizado pela SES/MS e tem por finalidade o desenvolvimento das ações:

- \* Apoiar a caracterização de territórios e a implantação das Redes de Atenção à Saúde;
- \* Apoiar o desenvolvimento das ações da Vigilância Sanitária para eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde;
- \* Fortalecer a vigilância e controle das doenças transmissíveis e imunopreveníveis;
- \* Apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas para qualificação das ações de vigilância epidemiológica;
- \* Apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres;
- \* Aprimorar e modernizar a vigilância em saúde, monitorando rumores e proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas;
- \* Fortalecer a rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e vigilância laboratorial;
- \* Fortalecer a vigilância em regiões de fronteira;
- \* Apoiar o desenvolvimento e monitoramento da capacidade de resposta às emergências;
- \* Fortalecer a Rede de Atenção Materno Infantil; a Rede de Saúde Mental; a Rede de Atenção Psicomotora;
- \* Fortalecer a organização da rede de urgência e emergência integrada a atenção hospitalar;
- \* Apoiar a Qualificação da Política Hospitalar definindo o papel dos hospitais de maneira regionalizada;
- \* Apoiar a construção de políticas para ampliação do acesso às ações e serviços de saúde de forma regionalizada e equânime.

Visando minimizar os impactos desses problemas, a cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/MS pretende qualificar os trabalhadores da saúde para o uso de novas tecnologias, com o objetivo de implementar novas estratégias de atuação, qualificar a informação e as análises de situação de saúde para apoio a tomada de decisão, promover a atualização de rotinas operacionais, fortalecer o processo de regionalização e descentralização das ações em saúde.

Juntamente com o TC 121, foi firmado o 1º Termo de Ajuste (TA 1), com o objetivo de apoiar a implementação. ações prioritárias que contribuem ao “Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres no Estado do Mato Grosso do Sul” com resultados previstos para apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres; qualificar as ações de vigilância em saúde, monitorando rumores, dados epidemiológicos e assistenciais, proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas; fortalecer a rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica e laboratorial; apoiar o desenvolvimento e monitoramento da capacidade de resposta às emergências; fortalecer as ações de enfrentamento e resposta à pandemia COVID-19.

Nesse sentido, pretende-se qualificar as ações voltas para a resposta as emergências em saúde pública, através da formação de profissionais de saúde das unidades CIEVS e NVEH; além da atualização de protocolos, procedimentos operacionais e fluxos de informação, possibilitando uma melhor atuação das equipes para responder uma emergência, como a pandemia da COVID-19. Deste modo, pretende-se, investir na ampliação e no aprimoramento do planejamento das ações de vigilância em saúde e organização de processos de trabalho do nível central e regionais de saúde por meio da cooperação técnica com a OPAS, com foco na qualificação das equipes, por meio da elaboração e publicação de documentos técnicos, realização de oficinas, desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação, qualificação de gestores, trabalhadores e controle social, bem como a incorporação de novas tecnologias e a identificação de boas práticas, com troca de experiências com outros territórios que têm desenvolvido iniciativas semelhantes.

No final de 2022, foram firmados mais 3 Termos de Ajuste, com os objetivos abaixo relacionados, porém não tiveram execução em 2022:

2ºTA: Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial aos trabalhadores de saúde do SUS nos treze municípios de fronteira do Mato Grosso do Sul.

3ºTA: Fortalecimento da Atenção Integral a Saúde Materna e Infantil do Estado.

4ºTA: Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para prevenção, promoção e atenção integral à saúde mental e condições crônicas no Estado.

No ano de 2023 foi necessária uma revisão das atividades programadas para o primeiro termo de ajuste. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, manteve-se a estruturação da rede de

resposta rápida no estado e foi necessário a inclusão de novas atividades, como a vigilância de óbitos, cursos de vigilância genômica e a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade.

O objetivo principal do 2º Termo de Ajuste (TA) é a implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores, através da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Este acordo se concentra em aprimorar a assistência e a vigilância à saúde dos profissionais de saúde em 13 municípios da Região de Fronteira (Corumbá, Porto Murtinho, Caracol, Antônio João, Ponta Porã, Bela Vista, Mundo Novo, Japorã, Ladário, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas) e em cidades estratégicas (Ribas do Rio Pardo e Inocência), escolhidas pela presença significativa de grandes indústrias.

As medidas planejadas incluem treinar equipes do Sistema Único de Saúde (SUS) em vigilância da saúde do trabalhador, promover o registro obrigatório de doenças e problemas de saúde relacionados ao trabalho, e auxiliar os administradores municipais na criação de serviços de atenção psicossocial para os profissionais de saúde. O termo também tem como finalidade orientar e capacitar equipes multidisciplinares para uma melhor assistência à saúde desses trabalhadores, aperfeiçoar as ações de vigilância em saúde por meio do acompanhamento de evidências e dados epidemiológicos e de assistência, além de fomentar a automação de análises para reforçar a RENAST. Adicionalmente, o termo visa intensificar a rede de atenção à saúde dos trabalhadores da saúde, estabelecer procedimentos para o atendimento desses profissionais pelo SUS, identificar as características produtivas e as condições de saúde dos trabalhadores, sejam eles formais ou informais, em zonas urbanas e rurais, e examinar o perfil de saúde dos trabalhadores da saúde associados ao SUS.

O 3º termo de ajuste tem por objetivo a implementação de ações que contribuam para estruturação da rede de atenção materna e infantil no Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da implementação do Projeto Bem Nascer, com ênfase para a redução da mortalidade materna e infantil. Espera-se o aprimoramento da rede de atenção à saúde da mulher e da criança, com vistas a qualificação da atenção ao parto, redução da morte materna e infantil e qualificação da informação e saúde para subsidiar a tomada de decisão. A implantação do projeto Bem Nascer - MS está estruturada em oito eixos de atuação, com ações de capacitação e educação permanente; estruturação da linha de cuidado materno infantil, com definição de fluxos, insumos e estrutura física necessários; monitoramento e avaliação, com definição de indicadores de processo e desempenhos, entre outros.

O 4º TA tem como propósito a implementação de ações para qualificação, integração e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Estado do Mato Grosso do Sul. Em linha com o Plano Estadual e Saúde do Mato Grosso do Sul 2020-2023 (PES 2020-2023) e a Política Nacional de Saúde Mental, as ações, produtos e serviços previstos neste Termo de Ajuste têm por objetivo: capacitar profissionais da Rede de Atenção Psicossocial para o acolhimento, avaliação, manejo e referenciamento de pessoas com condições crônicas, de saúde mental, decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas; ações para organização e estruturação da rede por meio organizar e qualificar os processos coordenação e gestão do cuidado e do trabalho na RAPS, de modo a promover maior integração entre seus diferentes níveis e pontos de atenção, de forma articulada à demais redes de atenção à saúde e redes intersetoriais; desenvolver e fortalecer as estratégias para promoção dos direitos humanos, participação social e protagonismo de usuários da RAPS; qualificar e fortalecer as ações de vigilância, monitoramento e avaliação da RAPS e dos indicadores de saúde mental; e produzir e disseminar conhecimentos que informem a tomada de decisão e qualificar os processos de formação e gestão do cuidado para implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Rede de Atenção Psicossocial.

As ações pactuadas por meio do Plano de Trabalho do Termo de Ajuste 03 para o 1º semestre de 2024, visam o alcance dos seguintes Resultados Esperados (RE): RE 1-Projeto Bem Nascer implantado, implementado e monitorado, RE 2-Rede de Atenção ao parto e nascimento aprimorada, RE 3-Atenção à saúde da mulher fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Materna, RE 4-Atenção à Saúde da criança fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Infantil, RE 5-Informação em saúde materna e infantil, para a tomada de decisão, aprimorada e fortalecida.

As ações pactuadas por meio do Plano de Trabalho do Termo de Ajuste 04, para o 1º semestre de 2024, visam o alcance dos seguintes Resultados Esperados (RE): RE 1 - Rede de Atenção Psicossocial qualificada, integrada, fortalecida e monitorada; e RE 2 Processos de formação e gestão do cuidado para implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) qualificados e integrados na Rede de Atenção Psicossocial.

Ao longo do semestre foram tomadas todas as ações necessárias para adequada execução das atividades visando o alcance dos resultados esperados pactuados.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2025

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

- 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1. Rede CIEVS/MS fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<p>1. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta de emergências e desastres.</p> <p>2. Número de profissionais capacitados para registro e análise dos sistemas nacionais de informação de interesse em vigilância em saúde.</p> <p>3. % dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias com investigação oportuna realizada.</p>
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<p>1. Quatro (4) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais.</p> <p>2. 250 profissionais capacitados para utilização dos sistemas SIM, SINASC e SINAN em duas etapas.</p> <p>3. 100% dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias investigados em até 15 dias.</p>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o ano de 2025 foram programadas as seguintes ações: Fortalecer as Redes CIEVS e RENAVEH na Vigilância Baseada em Eventos; e apoiar na estruturação do processo de trabalho da resposta rápida. Até o momento foi desenvolvida o Oficina do Mosaico com o objetivo de fortalecer as coordenações estaduais na vigilância, preparação e resposta oportuna a eventos com potencial de se tornarem emergências de saúde pública, com ênfase, nesta primeira fase, na vigilância das síndromes respiratórias agudas (SRA).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades programadas no PTA de 2025 permanecem em desenvolvimento, sem intercorrências até o momento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas contribuíram para o alcance de metas prevista no Termo de Ajuste, como a elaboração dos protocolos da rede CIEVS e a investigação de óbitos respiratórios e adequação dos sistemas de informação.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1/RE2. Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar ampliados e estruturados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		1. Número de núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Implantados. 2. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta das doenças de notificação compulsória. 3. Núcleo de Vigilância epidemiológica Hospitalar em Região de Fronteira implantado.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		1. Seis (6) NVEH implantados. 2. Nove (9) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 3. Um (1) NVEH em região de fronteira.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o ano de 2025 foram programadas as seguintes ações: Apoiar no fortalecimento, implantação da rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica e laboratorial dos NVEH, UPA, Unidade Sentinela e Vigilância Sindrômica, e suporte nas análises de doenças, agravos e eventos de saúde pública; e apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres dos NVEH. Até o momento foram elaborados os seguintes produtos técnicos:

- Relatório técnico contendo o perfil de morbimortalidade dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) vinculados a Renaveh Mato Grosso do Sul no período de dezembro de 2024 a janeiro de 2025.
- Relatório técnico contendo o perfil de morbimortalidade dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) vinculados a Renaveh Mato Grosso do Sul no período de fevereiro a março de 2025.
- Relatório técnico contendo o perfil de morbimortalidade dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) vinculados a Renaveh Mato Grosso do Sul no período de abril a maio de 2025.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas contribuíram para estruturação da rede de vigilância epidemiológica hospitalar no Estado por meio de monitoramento de indicadores de representatividade, aperfeiçoamento, oportunidade e sensibilidade.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA2/RE1. Vigilância em Saúde do Trabalhador VISAT implantados e implementados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		1. % de municípios que aderirem ao projeto. 2. % de municípios apoiados na implementação das ações em ST. 3. % profissionais capacitados por município.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		1. Adesão de 100% dos municípios ao projeto. 2. Suporte a 100% dos municípios que aderirem ao projeto. 3. Capacitação para 100% da rede de Vigilância e atenção a saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2025, foram realizadas reuniões e discussões técnicas relacionadas a estratégias para implementação da cooperação técnica no que se refere ao fortalecimento de capacidades e a qualificação das ações de análise da situação em saúde, bem como para o aprimoramento das estratégias de atenção psicossocial de trabalhadores e trabalhadoras, incluindo profissionais da saúde.

Foi realizada articulação institucional e desenvolvimento de projeto voltado para o desenvolvimento de estudos epidemiológicos e descritivos e analíticos sobre a situação de saúde da população trabalhadora, incluindo os trabalhadores da saúde do SUS, nos 13 municípios de fronteira e nos três municípios da rota da celulose do Estado do Mato Grosso do Sul. Ainda, no intuito de qualificar a implantação e implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) nos municípios do estado, foram previstas iniciativas de capacitação de trabalhadores do SUS e equipes multiprofissionais de saúde para atuação no campo da saúde do trabalhador.

Essas iniciativas, embora não tenham sido originalmente concebidas para atender diretamente à ação prevista no Resultado Esperado 1 (RE1), incorporam aspectos relevantes para subsidiar sua implementação, especialmente no que se refere ao monitoramento da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) em municípios de fronteira e outros territórios estratégicos.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Diante da necessidade de avançar na implementação da cooperação técnica, para a identificação das prioridades e entraves existentes, foram realizadas reuniões técnicas e institucionais que possibilitaram a discussão de proposta de planejamento das ações alinhadas ao escopo do projeto. Recomenda-se a intensificação das ações e a implementação do plano operacional, de forma a assegurar a operacionalização das atividades planejadas.

Recomenda-se a consolidação do relatório dos avanços e principais desafios identificados, bem como a pactuação do Plano de Trabalho Anual referente ao ano de 2025 para seguimento da implementação do projeto em questão.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Diante do cenário de transição e retomada das discussões técnicas e institucionais, embora as ações executadas venham sendo fundamentais para o fortalecimento das ações de cooperação técnica, ainda não foram contabilizados os progressos nas metas estabelecidas.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA2/RE2. Atenção psicossocial aos trabalhadores de saúde do SUS implantada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		1. % de municípios monitorados; 2. % de municípios apoiados na implementação do projeto; 3. % de adesão dos municípios.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		1. Adesão de 100% dos municípios; 2. 80% dos municípios que aderirem ao projeto; 3. Criação de 1 equipe multidisciplinar por município.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2025, foram promovidas discussões de alinhamento institucional com vistas à definição de prioridades estratégicas para a implementação da cooperação técnica. Diante dessas discussões de articulação, vem sendo desenvolvidos projetos voltados para o fortalecimento de capacidades e a qualificação das ações em saúde do trabalhador, com destaque para iniciativas de atenção psicossocial baseadas na situação de saúde da população e voltadas para a qualificação das ações da rede de atenção e estratégias institucionais junto aos profissionais e saúde do estado.

Destaca-se a importância da implementação dessas iniciativas em alinhamento com as estratégias de VISAT.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Diante da necessidade de avançar na implementação da cooperação técnica, para a identificação das prioridades e entraves existentes, foram realizadas reuniões técnicas e institucionais que possibilitaram a discussão de proposta de planejamento das ações alinhadas ao escopo do projeto. Recomenda-se a intensificação das ações e a implementação do plano operacional, de forma a assegurar a operacionalização das atividades planejadas.

Recomenda-se a consolidação do relatório dos avanços e principais desafios identificados, bem como a pontuação do Plano de Trabalho Anual referente ao ano de 2025 para seguimento da implementação do projeto em questão.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Diante do cenário de transição e retomada das discussões técnicas e institucionais, embora as ações executadas venham sendo fundamentais para o fortalecimento das ações de cooperação técnica, ainda não foram contabilizados os progressos nas metas estabelecidas.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA2/RE3. Perfil demográfico e a situação de saúde da população trabalhadora e dos trabalhadores em saúde do SUS dos 13 municípios da fronteira, identificados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		1. % de Morbimortalidade da população trabalhadora; 2. % de morbimortalidade dos trabalhadores em saúde identificados por município; 3. Relatório de dados sobre saúde do trabalhador elaborado e % de trabalhadores em saúde identificados por município; 4. % de capacidade instalada no município
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		1. Levantamento de 80% dos trabalhadores dos municípios e da morbimortalidade notificadas nos bancos de dados da saúde; 2. Levantamento de 100% dos trabalhadores em saúde e análise da situação de saúde; 3. Identificar 80% dos trabalhadores da Secretaria Estadual de saúde e analisar o perfil da saúde. 4. Identificar 100% da capacidade instalada de instituições de apoio à saúde nos 13 municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2025, foram intensificadas as articulações institucionais e discussões relacionadas ao planejamento de estratégias de cooperação técnica, por meio do desenvolvimento de projetos voltados para o fortalecimento de capacidades e a qualificação das ações em saúde do trabalhador.

Nesse sentido, destaca-se o detalhamento da proposta de diagnóstico por meio do perfil epidemiológico e qualificação da Análise de Situação em Saúde do Trabalhador, com ênfase nos 13 municípios de fronteira e nos três municípios da rota da celulose do Estado do Mato Grosso do Sul, além da promoção de estratégias de capacitação de trabalhadores do SUS e equipes multiprofissionais de saúde para atuação no campo da saúde do trabalhador.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Diante da necessidade de avançar na implementação da cooperação técnica, para a identificação das prioridades e entraves existentes, foram realizadas reuniões técnicas e institucionais que possibilitaram a discussão de proposta de planejamento das ações alinhadas ao escopo do projeto. Recomenda-se a intensificação das ações e a implementação do plano operacional, de forma a assegurar a operacionalização das atividades planejadas.

Recomenda-se a consolidação do relatório dos avanços e principais desafios identificados, bem como a pontuação do Plano de Trabalho Anual referente ao ano de 2025 para seguimento da implementação do projeto em questão.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Diante do cenário de transição e retomada das discussões técnicas e institucionais, embora as ações executadas venham sendo fundamentais para o fortalecimento das ações de cooperação técnica, ainda não foram contabilizados os progressos nas metas estabelecidas.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA2/RE4. Educação Permanente com capacitação dos trabalhadores do SUS e das equipes multiprofissionais de saúde realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		1. N° de técnicos capacitados em análise dos bancos de dados da saúde. 2. N° de profissionais capacitados por município. 3. N° de profissionais capacitados por município. 4. N° de gestores e profissionais de saúde capacitados. 5. N° de adesão dos municípios.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		1. 26 técnicos capacitados para Identificar e analisar os registros/notificações das doenças e agravos à saúde da população; 2. Capacitar 200 profissionais do SUS; 3. Capacitar 52 multiplicadores; 4. Capacitar e apoiar os 13 gestores municipais e 40 profissionais para a implantação da atenção psicossocial aos trab. em saúde. 5. Capacitar e apoiar 13 referências técnicas para as ações em saúde do trabalhador.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2025, foram intensificadas as articulações institucionais e discussões relacionadas ao planejamento de estratégias de cooperação técnica, por meio do desenvolvimento de projetos voltados para o fortalecimento de capacidades e a qualificação das ações em saúde do trabalhador.

Nesse sentido, destaca-se o detalhamento da proposta de diagnóstico por meio do perfil epidemiológico e qualificação da Análise de Situação em Saúde do Trabalhador, com ênfase nos 13 municípios de fronteira e nos três municípios da rota da celulose do Estado do Mato Grosso do Sul, além da promoção de estratégias de capacitação de trabalhadores do SUS e equipes multiprofissionais de saúde para atuação no campo da saúde do trabalhador.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Diante da necessidade de avançar na implementação da cooperação técnica, para a identificação das prioridades e entraves existentes, foram realizadas reuniões técnicas e institucionais que possibilitaram a discussão de proposta de planejamento das ações alinhadas ao escopo do projeto. Recomenda-se a intensificação das ações e a implementação do plano operacional, de forma a assegurar a operacionalização das atividades planejadas.

Recomenda-se a consolidação do relatório dos avanços e principais desafios identificados, bem como a pontuação do Plano de Trabalho Anual referente ao ano de 2025 para seguimento da implementação do projeto em questão.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Diante do cenário de transição e retomada das discussões técnicas e institucionais, embora as ações executadas venham sendo fundamentais para o fortalecimento das ações de cooperação técnica, ainda não foram contabilizados os progressos nas metas estabelecidas.

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	TA3/RE1. Projeto Bem Nascer implantado, implementado, monitorado e apoiado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		1. % de municípios monitorados 2. % de municípios apoiados na implementação do projeto
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		1. 100% dos municípios monitorados 2. 85% dos municípios que aderirem ao projeto apoiados
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Como o PTA 2025 não foi finalizado, utilizou-se o PTA 2024 para executar as ações.

No primeiro semestre de 2025 o estado avançou na implementação e monitoramento do Projeto Bem Nascer. As principais ações incluem o levantamento de indicadores para acompanhamento das metas e qualificação da rede de cuidado à saúde materna e infantil no estado. Foram desenvolvidas ainda ações de qualificação da vigilância epidemiológica, com a entrega de um instrutivo para facilitar o acesso das equipes aos sistemas SIM, SINASC e Módulo de Investigação Materno e Infantil, além da realização de eventos estratégicos, como a oficina em alusão ao Mês Mundial de Doação de Leite Humano e o evento preparatório para a COP30, que destacou o papel dos Bancos de Leite Humano frente às emergências sanitárias e mudanças climáticas.

No município de Dourados, foi apoiada a implementação do projeto “Melhor Sem Sífilis”, com a estruturação de fluxos de cuidado, padronização de protocolos, descentralização do tratamento para unidades indígenas e utilização da Plataforma Salus para monitoramento dos casos, contribuindo para a redução da sífilis congênita.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para melhor monitoramento do projeto foi sugerido maior frequência entre a equipe OPAS e SES-MS

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Projeto Bem Nascer segue sendo implementado e monitorado conforme as metas estabelecidas.

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	TA3/RE2. Rede de Atenção ao parto e nascimento aprimorada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		<p>a) N° de profissionais (médicos e enfermeiros) capacitados em reanimação neonatal.</p> <p>b) % de profissionais do serviço selecionado capacitados na Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia (0MMxH).</p> <p>c) N° de serviços aptos a realizar atenção imediata ao neonato.</p> <p>d) % de maternidades com capacidade dimensionada.</p>
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		<p>a) 100 profissionais capacitados.</p> <p>b) 80% dos profissionais capacitados.</p> <p>c) 05 serviços selecionados.</p> <p>d) 100 % das maternidades com mais de 2000 partos por ano.</p>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram executadas ações relacionadas à implementação da E0MMxH durante este semestre, nem planejadas no PTA.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	9	TA3/RE3. Atenção à saúde da mulher fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Materna.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		a) N° de profissionais da APS capacitados para atenção a saúde da mulher. b) % de municípios adotando critérios estaduais para estratificação do risco gestacional. c) N° de profissionais capacitados em Métodos Contraceptivos de Longa Duração.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		a) 500 profissionais da APS capacitados. b) 70 % dos municípios. c) 115 profissionais capacitados em Métodos Contraceptivos de Longa Duração.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Como o PTA 2025 não foi finalizado, utilizou-se o PTA 2024 para executar as ações.

As ações desenvolvidas em: Atenção à?saúde da?mulher?fortalecida?com vistas a?redução da?Mortalidade?Materna centraram-se na realizadas no apoio para qualificar a rede de atenção materno-infantil e fortalecer as estratégias de enfrentamento da mortalidade materna no estado. Entre as atividades, destacam-se as oficinas para a elaboração dos Planos de Ação Regionais (PAR) da Rede Alyne, que permitiram pactuar metas e estratégias alinhadas à realidade local. Também foram conduzidas reuniões regionais do Programa MS Ativo, envolvendo gestores e referências técnicas das regiões de saúde, com foco na organização da rede e na discussão de estratégias para a redução da mortalidade materna.

Por fim, foi elaborado material técnico para orientar as equipes da Atenção Primária à Saúde sobre ações de planejamento reprodutivo, centradas na pessoa e na família.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para melhor monitoramento das ações foi sugerido uma maior frequência de reuniões entre a OPAS e equipe SES-MS.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas contribuem para o alcance dos indicadores .

- a) Número de profissionais da APS capacitados para?atenção a saúde da mulher.
- b) % de?municípios adotando critérios estaduais para?estratificação do risco gestacional

## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 TA3 / RE4. Atenção à saúde da criança fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Infantil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de multiplicadores de AIDPI formados. b) N° de profissionais da APS capacitados em C&D. c) % de município com método canguru 3ª fase implantada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 25 multiplicadores. b) 200 profissionais capacitados. c) 20% dos municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para o primeiro semestre.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 TA3 / RE5. Informação em saúde materna e infantil, para a tomada de decisão, aprimorada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de técnicos capacitados em codificação - CID. b) Relatório de qualidade dos bancos SIM e SINASC elaborado. c) Relatório de Dados sobre saúde materna e infantil elaborado
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 80 técnicos capacitados. b) 01 Relatório publicado. c) 01 Relatório publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação da qualificação em informação?em saúde?materna e?infantil, o estado segue desenvolvendo estudos e publicações de relatórios técnicos com informações que subsidiam tomada de?decisão.

O produto entregue neste semestre foi um instrutivo para facilitar o acesso das equipes aos sistemas SIM, SINASC e Módulo de Investigação Materno e Infantil.

Também foram desenvolvidas ações de qualificação da vigilância epidemiológica do estado e municípios, dentro do Projeto Bem Nascer.

b) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Para melhor monitoramento das ações foi sugerido maior frequência de reuniões entre OPAS e equipe SES-MS

c) **Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

As ações realizadas contribuem para o alcance do indicador:

b) 01 relatório de qualidade dos bancos SIM e SINASC elaborado.

## 12) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

<b>Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)</b>	
Nº do RE/Descrição do RE:	12 TA4/RE1. Rede de Atenção Psicossocial qualificada, integrada, fortalecida e monitorada.
<b>Indicador(es)</b>	
Descrição do(s) indicador(es)	<p>a. Número de profissionais da Rede de Atenção à Saúde e redes intersetoriais capacitados para acolhimento, aconselhamento, avaliação, manejo e referenciamento de pessoas com problemas de saúde mental, álcool, tabaco e outras drogas.</p> <p>b. % de macrorregiões com ações implementadas e monitoradas.</p> <p>c. Nº de procedimentos de matrículamento e teleconsultorias de psiquiatria realizados.</p> <p>d. Número de oficinas/reuniões de colegiado/grupo de trabalho com gestores e profissionais da RAPS. e.</p> <p>e. Número de documentos técnicos com orientações sobre a RAPS e relatórios produzidos e disseminados.</p>
<b>Meta(s)</b>	
Descrição da(s) meta(s)	<p>a. 1000 profissionais capacitados.</p> <p>b. 100% das macrorregiões com ações implementadas.</p> <p>c. Realizar 3.000 procedimentos de matrículamento e 100 teleconsultorias de psiquiatria.</p> <p>d. 12 oficinas/reuniões realizadas.</p> <p>e. 01 documento técnico/relatório produzido.</p>
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) **Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA**

O tema do protagonismo de pessoas com problemas de saúde mental e o incentivo a iniciativas de geração de trabalho e renda é presente nos mandatos estratégicos da Organização Panamericana de Saúde e Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS). A assinatura do Plano de Ação Integral de Saúde Mental 2013–2030 da OMS, pelo qual países se comprometem com metas globais para transformar a saúde mental, tem entre seus princípios-chaves a promoção dos direitos humanos e o empoderamento de pessoas com problemas de saúde mental.

No âmbito do 4º Termo de Ajuste e do 121º Termo de Cooperação para o desenvolvimento de ações do Projeto Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para prevenção, promoção e atenção integral à saúde mental e condições crônicas no Estado do Mato Grosso do Sul”, nos dias 06 e 07 de fevereiro de 2025 foi realizado deslocamento ao município de Rio Brilhante, em que foram realizadas uma série de atividades para qualificação da rede de atenção psicossocial e outros atores intersetoriais, com destaque para a Agenda de Educação Permanente com os servidores da rede de saúde pública do município de Rio Brilhante para apresentação o fluxo, protocolo de

acesso e critério de elegibilidade elaborados para as demandas de saúde mental na Atenção Primária, Secundária e Terciária do município.

Além disso, foram elaborados os “Documento Técnico Apresentando Fluxo para Matriciamento em Municípios com CAPS I E População De Até 70.000 Habitantes, considerando o caminho do usuário na raps, os serviços disponíveis e a articulação entre estes, objetivando a efetivação do cuidado compartilhado no território” e o “Documento Técnico Apresentando Relatório Parcial dos Matriciamentos Realizados na Execução do Plano de Ação, Considerando as Demandas em Saúde Mental Atendidas no Território”, o que fundamentará o planejamento das ações de apoio matricial da SES-MS.

No âmbito do Contrato CON25-00005565, está sendo realizado o início das ações previstas para o PTA 2025, dando início à elaboração de instrumento de avaliação para o monitoramento da Rede De Atenção Psicossocial (RAPS), com articulação com os municípios do estado para adesão do instrumento.

Em relação à Carta Acordo SCON2024-00045 que tem como objetivo geral desenvolver ações para mapear e fomentar estratégias culturais e atividades de geração de trabalho e renda, provendo os direitos humanos, participação social e protagonismo de usuários da Rede de Atenção Psicossocial. Informa-se que para atingir os objetivos da carta acordo foram desenvolvidas intervenções para ampliar e fortalecer o protagonismo das pessoas com problemas de saúde mental e de seus familiares, por meio da viabilização da participação em atividades distintas como:

- Aplicação de questionário para mapeamento de ações de economia solidária na RAPS, com preenchimento de 27 dos 39 CAPS do estado do Mato Grosso do Sul.
- Desenvolvimento de atividades formativas voltadas a qualificação e fortalecimento em geração de renda e trabalho nas Redes de Atenção Psicossocial se constituiu em um curso de 30 horas por plataforma virtual zoom de modo síncrono e um módulo de 20 horas optativo com o objetivo de através de uma tutoria com professores de grande experiência prática e formativa em redes de economia solidária em saúde mental. O curso formativo teve 72 trabalhadores de serviços de atenção psicossocial inscritos sendo 38 certificados. No âmbito do segundo módulo optativo foram 20 alunos inscritos e ainda em fase de entrega dos projetos para resultado de certificação.
- Nas cidades de Dourados, Campo Grande e Ponta Porã está em desenvolvimento um plano de ação para estruturação de uma rede de economia solidária com previsão de visitas técnicas da equipe do LAPS para fomento à organização de associações e cooperativas para geração de renda de pessoas em sofrimento psíquico.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Com a mudança na gestão da saúde mental no estado, houve também mudança nas prioridades para qualificação da RAPS, o que dificultou a operacionalização do PTA inicialmente pactuado. Além disso, mudanças no quadro técnico provocaram lacunas na realização das ações previstas junto aos municípios e serviços. Para resolução foram feitas reuniões acordando as ações a serem iniciadas no próximo semestre,

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Considerando que o PTA 2025 prevê como ações: Avaliar e monitorar a RAPS no Estado de Mato Grosso do Sul; Avaliar e monitorar a qualificação das PICS no Estado de Mato Grosso do Sul; Comunicar e disseminar conhecimento e ações implementadas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) nas 04 Macrorregiões do Estado. Avalia-se que as atividades estão sendo executadas e as metas a serem alcançadas estão em andamento. Observa-se que as ações de apoio matricial colaboram para a qualificação do cuidado integral na RAPS, bem como na inclusão de pessoas com sofrimento mental e seus familiares por meio da participação comunitária.

## 13) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	13	TA4/RE2. Práticas Integrativas Complementares implementadas e integradas na Rede de Atenção Psicossocial.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)		a. Número de profissionais da APS capacitados. b. % municípios realizando PICS c. c. Número de oficinas e eventos relacionados às PICS realizados.
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)		a. 150 profissionais da APS capacitados. b. 70% dos municípios. c. 6 Oficinas realizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi realizada capacitação em auriculoterapia para profissionais dos CAPS e da APS, totalizando 224 profissionais capacitados em 50 municípios do estado. Quanto ao número de profissionais da APS capacitados, a meta estabelecida era de 150 profissionais, tendo sido alcançados 174 profissionais. Em relação ao percentual de municípios realizando PICS, a meta era atingir 70% dos municípios, sendo alcançados 50 municípios, correspondentes a 63%. Por fim, no que se refere ao número de oficinas e eventos relacionados às PICS, a meta de 6 oficinas foi plenamente atingida. No que se refere às ações de monitoramento previstas no PTA 2025, já foram iniciados os processos de mapeamento e organização dos contatos, dando início ao acompanhamento sistemático das ações realizadas. Esse monitoramento está sendo desenvolvido por meio de e-mails e números telefônicos, em parceria com a Escola de Saúde Pública, o que possibilita maior agilidade na comunicação dos profissionais que realizaram a capacitação.

Em relação à comunicação e disseminação das PICS na RAPS, estão programadas ações para o segundo semestre de 2025, incluindo eventos na Macrorregião Centro, em que serão abordados assuntos referentes às PICS, e na Macrorregião Cone Sul. As demais macrorregiões (Pantanal e Costa Leste) serão incorporadas ao planejamento do próximo ano, podendo, entretanto, ter suas atividades iniciadas ainda no final deste ano.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O tamanho do estado e a necessidade de deslocamento dos profissionais que ministram capacitações e que atuarão nas ações, aliados ao número reduzido de assessores da SES/MS responsáveis pelo acompanhamento do tema, configuram desafios operacionais significativos. Soma-se a isso a dificuldade de liberação de profissionais em alguns municípios para participação em agendas externas, o que pode impactar o ritmo de implementação e monitoramento das atividades previstas.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A equipe da Secretaria de saúde tem se empenhado na execução e acompanhamento das ações programadas, com apoio do nosso escritório, para a realização da disseminação das informações no próximo ano.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS e a SES-MS visa contribuir com a qualificação e fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em dois eixos estratégicos (Implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde e Qualificação das Redes de Atenção), com estreita relação com as seguintes diretrizes do Plano Estadual de Saúde (2020-2023): Garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde; Garantir a Regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde; Implementar a organização da assistência especializada e hospitalar, por meios das redes de atenção à saúde.

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do TC 121 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); ao desenvolvimento de planos de gestão multirriscos do setor saúde em 5 Unidades Federadas (OPT 123.02); à cursos de previsão e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UFs (2OPT 123.02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123.03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123.03); à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COEs durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123.02); à implementação da política de prevenção e controle de infecção em nível nacional (OPT 124.03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT124.03); à avaliação e capacitação da RENAVEH para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125.01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125.01); ao Comitê de Monitoramento de Eventos a nível nacional e estadual (OPT 125.01) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

O 2º Termo de Ajuste (TA) é uma iniciativa que se alinha harmoniosamente com estratégias e objetivos de saúde em diferentes níveis, incluindo o Plano Estadual 2020-2023 do Mato Grosso do Sul, que define metas específicas para a saúde pública na região, e o Plano Nacional de Saúde do Brasil, estabelecendo prioridades e estratégias de saúde em âmbito nacional. Além disso, está em consonância com a Agenda de Saúde Sustentável das Nações Unidas, um esforço global para elevar os padrões de saúde e bem-estar mundialmente, e se destaca por sua conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o ODS 8. O ODS 8 visa "Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos", focando em um desenvolvimento econômico que seja equitativo, inclusivo e capaz de gerar empregos produtivos e decentes.

No escopo do Plano Estadual de Saúde, correspondente à Diretriz 3, Objetivo 3.1, Meta 1, que visa "Implementar as ações propostas na Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental, com a articulação de diversos pontos de atenção à Saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas nas 4 Macrorregiões de Saúde", as ações desenvolvidas para fortalecimento e qualificação da RAPS estão alinhadas às prioridades da SES/MS para a saúde mental, abrangendo ações que capacitação das práticas de cuidado e, em particular, das situações e pessoas que fazem uso prejudicial de drogas. Também estão alinhadas com os objetivos, metas e indicadores previstos no Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, com foco em RIT 5: Acesso a serviços para DCNT e condições de saúde mental. Ampliação do acesso equitativo a serviços de saúde abrangentes e de qualidade para prevenção, vigilância, detecção precoce, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de doenças não transmissíveis e condições de saúde mental; e RIT 16: Ação intersetorial sobre saúde mental. Aumento da promoção da saúde mental, redução de transtornos do uso de substâncias, prevenção de condições de saúde mental e suicídio, e diminuição do estigma, por meio de ação intersetorial.

Ainda dentro do escopo do Plano Estadual de Saúde, correspondente à Diretriz 3, Objetivo 3.1, Meta 1, que visa "Implementar as ações propostas na Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental, com a articulação de diversos pontos de atenção à Saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas nas 4 Macrorregiões de Saúde", as ações desenvolvidas no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão alinhadas ao fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de maneira estratégica, ao ampliar a capacidade da atenção primária em saúde no manejo integrado e em rede da saúde mental. Além disso, essas ações também fortalecem a Estratégia de Cooperação da OPAS para o país, na área de foco 3.1: "Consolidar uma Atenção Primária à Saúde forte como base do sistema de saúde, com acesso e cobertura universais, em redes integradas de serviços de saúde e incorporação de novas tecnologias digitais", onde as PICS têm um destaque estratégico.

O 3º TA objetiva o fortalecimento da atenção integral à saúde materna e infantil para o estado, o que contribui, por meio das entregas dos produtos e resultados, diretamente com o plano estadual vigente até o ano de 2023 no sentido de: garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde; garantir a Regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde; Implementar a organização da

assistência especializada e hospitalar, por meios das redes de atenção à saúde.

Ademais, a cooperação técnica norteou a elaboração do plano estadual de 2024-2027 elaborado em 2023, onde foram elencadas metas consonantes às necessidades identificadas no território. Sob essa perspectiva, listamos algumas metas do plano estadual subsequente: Alcançar a proporção de 80% de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação; Aumentar a proporção de consultas de puerpério entre o 3º e 5º dia pós-parto para 50% das puérperas e recém-nascidos; Promover a reformulação do programa Bem Nascer MS em 100% dos municípios do estado; Ampliar o acesso de mulheres em idade fértil aos métodos contraceptivos de longa duração conforme critérios técnicos estabelecidos em protocolo estadual; Aumentar a porcentagem de partos vaginais para 40%; Reduzir os óbitos maternos em 12%; Reduzir em 15% a taxa de mortalidade infantil; Reduzir em 50% o percentual de gravidez na adolescência; Ampliar em 80% a rede estadual de bancos de leite humano.

Este Termo de Ajuste, do ponto de vista programático, também está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao Objetivo 3, a Agenda 20-30 de saúde sustentável e está diretamente vinculado aos Resultados Esperados OCM 2 (Promoção de vidas mais saudáveis por meio do acesso universal a serviços de saúde integrais e de qualidade para todas as mulheres, homens, crianças e adolescentes na Região das Américas, com foco nos grupos em condições de vulnerabilidade); e aos imediatos - OPT 2.01 (Países e territórios habilitados a implementar o Plano de Ação para a Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente 2018-2030) e 2.02 (Países e territórios habilitados a ampliar o acesso e a cobertura para mulheres, homens, crianças e adolescentes com serviços de saúde integrais e de qualidade, centrados nas pessoas, na família e na comunidade), desta forma contribui também para o cumprimento de acordos internacionais assumidos pelo Brasil na Agenda Global de Saúde.

Já o 4º TA contribui para as prioridades do governo na medida em que busca responder às necessidades, lacunas e desafios enfrentados no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial no Mato Grosso do Sul, principalmente, aqueles relacionados à: i) escassez de serviços e profissionais especializados em saúde mental; ii) frágil qualificação dos profissionais e serviços não especializados para o acolhimento, avaliação, manejo e referenciamento de pessoas com problemas mentais, por uso de álcool e outras drogas e comportamento suicida; iii) dificuldades relacionadas à resolutividade e integração entre a rede de atenção primária, atenção especializada e atenção hospitalar e de urgência emergência para coordenação, compartilhamento e continuidade do cuidado; iv) baixa cobertura de serviços de saúde, sobretudo em determinadas regiões, principalmente serviços voltados para o atendimento de crianças, adolescentes e adultos com necessidades/problemas de saúde mental, por uso de álcool e outras drogas; (v) baixa fiscalização de tabaco. Além disso, o fato de o Mato Grosso do Sul ser rota de narcotráfico, situa o Estado como território prioritário para o enfrentamento dos problemas relacionados ao uso de álcool e drogas como questão de saúde pública e para implementação de ações de aconselhamento e intervenções breves, medidas com melhor custo-benefício para apoio ao tratamento de tabagismo, uso nocivo do álcool e outras drogas, entre outras.

Nesse contexto, ações com foco no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e qualificação do cuidado em saúde mental constitui um ato inédito em relação ao histórico de cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul, com uma grande capacidade de impacto. Para abordar as lacunas previamente indicadas, as ações previstas neste Termo de Ajuste buscam contribuir para a qualificação, integração e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial por meio de ações de educação permanente e qualificação da força de trabalho, bem como ações para organização e estruturação da Rede de Atenção Psicossocial, com foco no aprimoramento dos processos de matriciamento, gestão do cuidado e trabalho. As ações previstas visam, ainda, promover maior articulação entre os pontos de atenção RAPS e organizar os fluxos assistenciais, de modo a fortalecer a capacidade de resposta da RAPS estadual. A integração entre a atenção primária e a atenção especializada é uma estratégia fundamental para redução da lacuna de cuidado e ampliação do acesso universal das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas a rede de serviços e cuidados em saúde mental, sobretudo, nas Macrorregiões de Saúde do Estado, em que os recursos são ainda mais escassos. O desenvolvimento de ações para promoção dos direitos humanos, participação social, protagonismo e empoderamento de usuários da RAPS também estão previstas como um componente constitutivo e imprescindível para fortalecimento da RAPS.

Fortalecer a capacidade de resposta da Rede de Atenção Psicossocial para o acolhimento, avaliação, manejo e referenciamento de pessoas condições crônicas e de saúde mental, decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas, com vistas à redução dos fatores de risco associados à tais condições. Considerando a conexão indissociável entre as condições crônicas e de saúde mental, em que pessoas com problemas de saúde mental têm maior risco de desenvolvimento de enfermidades crônicas e vice-versa, a proposta em referência visa, com base nos princípios da integralidade, equidade e universalidade, promover uma visão integral e fortalecer as capacidades da rede de atenção à saúde para redução da morbimortalidade das pessoas com condições crônicas e de saúde mental, principalmente em grupos em situação de vulnerabilidade.

Implementar ações de capacitação e intervenções breves para uso de álcool, tabaco e outras drogas, e demais fatores de

risco, que possam ser aplicadas por qualquer profissional da saúde, a fim de promover mudanças de comportamento e promover hábitos saudáveis e bem-estar. Principalmente, levando-se em conta que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem as quatro principais causas de óbitos prematuros em pessoas com 30 a 69 anos no Estado.

Fortalecer os sistemas e estratégias de monitoramento e avaliação da Rede de Atenção Psicossocial, incluindo a realização de análise da situação, produção e disseminação de informações, documentos técnicos e materiais de comunicação que possam subsidiar a gestão, a tomada de decisão e ampliar conscientização da população sobre questões afetas ao campo da saúde mental e da Rede de Atenção Psicossocial.

A execução das atividades contribuiu para o alcance das seguintes prioridades de governo, estabelecidas no Plano Estadual de Saúde: OBJETIVO 3.1: Implantar e implementar o Programa Bem Nascer MS para o enfrentamento da mortalidade materna, infantil e fetal, qualificando a Rede de Atenção à Saúde; Meta 3.1.6 - Reduzir os óbitos maternos em 12%; Meta 3.1.7 - Reduzir em 15% a taxa de mortalidade infantil.

As ações desenvolvidas também contribuíram para o alcance dos resultados Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde, em especial, aos seguintes: 2. Saúde ao longo de todo o ciclo da vida, 2.c Proporção de partos em unidades de saúde; 2.d Proporção de partos acompanhados por profissional qualificado2.e Número de países e territórios com capacidade para implementar e monitorar políticas ou estratégias nacionais para melhorar a saúde e o desenvolvimento de crianças pequenas baseadas na estrutura da OMS/UNICEF Cuidados parentais para o desenvolvimento na primeira infância.

Em relação ao RE1 Rede de Atenção Psicossocial qualificada, integrada, fortalecida e monitorada, as ações que serão realizadas contribuirão para que REDE RAPS, seja expandida e qualificada. (Outcome 5 e os indicadores de resultado intermediário 5e, 5e, 5g, 5h (desinstitucionalização), e Outcome 16, em relação ao tema de saúde mental e trabalho, quando iniciarmos as ações de geração de renda e emprego.

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No âmbito do TA1, nas lições aprendidas de 2023, cabe destacar a implantação de núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar (NVEH), no Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, no município de Três Lagoas, visitas técnicas para suporte, monitoramento e avaliação dos NVEH do Hospital São Julião (Campo Grande), Hospital Regional Dr. Álvaro Fontoura Silva (Coxim), Hospital da Vida e Hospital Universitário da UFGD/Ebserh (Dourados), capacitação nos municípios de Ponta Porã, Naviraí, Três Lagoas e Fátima do Sul, com os profissionais médicos e profissionais técnicos da área da vigilância em saúde dos municípios supracitados e suas microrregiões referente aos Sistemas de Informações em Saúde, bem como auxílio na correta inserção e controle das declarações nos sistemas SIM e SINASC, fluxos de distribuição nos sistemas, Investigação de Óbito Materno e Infantil, aprimoramento dos interlocutores municipais do SINAN e Preenchimento das Declarações de Óbito e Nascido Vivo direcionada aos médicos. Além disso, capacitação da equipe do LACEN-MS para o sequenciamento virológico, o que possibilitou a qualificação dos técnicos nas análises de biogenoma, permitindo a incorporação de novas tecnologias para a vigilância laboratorial. Sendo assim, com o objetivo de promover o suporte, monitoramento, avaliação, ampliação e resposta dos serviços do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Unidades Sentinelas para Influenza e Núcleos de Vigilância Epidemiológica, foram realizadas visitas técnicas durante o ano de 2023.

Em relação ao TA2, foram realizadas visitas técnicas e reuniões online com especialistas neste tema para discutir os melhores caminhos para executar o que foi planejado. A comunicação constante é essencial em todo momento do processo.

Em relação ao TA 3, cabe destacar que a análise da capacidade instalada e situação de saúde para a linha materna e neonatal subsidiou e direcionou a elaboração de um programa estadual que responda à necessidade do território. Além disso, foram identificadas situações prioritárias para a ação sob a perspectiva de formação dos profissionais da rede, aumento da capacidade de resposta da rede e de direcionamento de recursos específicos.

Em relação ao TA4, as visitas técnicas foram de suma importância para construção da grupalidade da cooperação técnica o que facilitou os processos de comunicação e articulação com atores estratégicos, observa-se que a aproximação entre equipe da SES/MS e OPAS tem sido muito positiva, para a resolução das dificuldades identificadas, o planejamento e organização das ações planejadas.

### 3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	0	0	40%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
2	2	0	0	50%
3	1	0	0	20%
4	1	0	0	20%
5	2	0	0	20%
6	1	0	0	20%
7	3	3	0	100%
8	0	0	0	0%
9	2	1	0	50%
10	0	0	0	0%
11	1	1	0	100%
12	3	2	0	75%
13	2	1	0	50%
Total:	20	8	0	49%

### 3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1,486,489.41
Recursos desembolsados:	US\$ 873,689.65
Pendente de pagamento:	US\$ 85,630.35
Saldo:	US\$ 527,169.41